

Carlos Silva - Vago, Vogo e Vou

tom: Em

Em A Em A Em
 Pois é Vago, vogo e vou Pois é, vago, vogo e vou

B Em Gb B Em
 Por passagens estreitas mal iluminadas cá com meus botões

A E A Em
 Nem no sertão, em noite breu é escuro assim

B A A Em
 Pois é vago vogo e vou Pois é, vago, vogo e vou

Em
 Depois de cada passo Trago no peito as marcas dos nós das cordas

B A
 Que seguravam o navio, que partiu de mar afora, bem no mei da noite

B A
 Olho as tiras de carnes dos corações penduradas

Em
 Em árvores calcinadas (e o navi de mar afora)

B A Em
 Mais um trago e sigo o rumo, pois é, vago vogo e vou

Gb A Em
 É madrugada, hora incerta, mas é madrugada

A
 Inda vou morar sozinho onde as crianças brincam e colhem,

flores de Em
 Aboninas

Gb A
 Paro aprumo o passo e vou com medo de ser tingido de incarnado

Em Gb A Em
 Pelas costas

Em A Em
 Por entre uns que gritam mãos ao alto: COM VOZES FARDADAS

A
 Sigo entre carcaças de canhões e cheiro o acridoce dos corpos

Em
 Queimados

Em Gb A Em
 Como se fosse borrachas retorcidas

A
 Fica abaixo das linha dos olhos um pirão de cinzas poeira pólvora e

Em
 Lágrimas duras

A
 Tamarina morena gostosa vou com as marcas dos nós das cordas no

Em
 Peito

B A Em
 Aperto o passo e sigo pois É: Vago vogo e vou

Acordes

